**TERMO DE COMPROMISSO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**

**NOME / NOME SOCIAL (PORTARIA MP/GM Nº 233, DE 18/05/2010, PNDH) :**

****

**CPF (apenas números): **

**Campus: **

**Cargo:** Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**Área: **

De acordo com as disposições legais e regulamentares que regem o tema, cuja transcrição encontra-se no verso deste documento, declaro, ao ingressar no regime de **DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**, ter pleno conhecimento de tais normas e das consequências advindas de suas transgressões, razão pela qual assumo, por meio do presente termo, o compromisso de não exercer atividades remuneradas, públicas ou privadas, fora do âmbito do Instituto Federal de Minas Gerais, exceto àquelas **previstas e previamente autorizadas** conforme disposto no artigo 21 da Lei n. 12.772/2012.

É obrigatória a assinatura eletrônica deste formulário para o devido andamento do processo.

Belo Horizonte, Clique ou toque aqui para inserir uma data.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura gov.br:

**ANEXO I**

**DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES DO REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**

**Lei n. 12.772/2012**

**Art. 20.** O professor das IFES, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, será submetido a um dos regimes de trabalho:

**I –** 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com **dedicação exclusiva** às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

**§ 2º** O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica **impedimento do exercício de outra atividade remunerada**, pública ou privada, com as exceções previstas nesta Lei. (Ver artigo 21).

**Lei n. 8.112/90.**

**Art. 132.** A demissão será aplicada nos seguintes casos:

**XII –** acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.

**Art. 133.** Dá providências para os casos de acumulação ilegal de cargos.

**Código Penal Brasileiro (Falsidade Documental)**

**Art. 299.** Omitir, em documento público ou particular, declaração que nele deveria constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante.

**Pena.** Reclusão, de um a cinco anos, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, se o documento é particular.

**Parágrafo Único.** Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou adulteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena da sexta parte.